

Autorização de Venda N.º 1501  
concedida pela DGAV

Lote N.º e Data de Produção:  
impressos na embalagem

**ESTE PRODUTO  
DESTINA-SE AO USO  
PROFISSIONAL**

**PARA EVITAR RISCOS  
PARA A SAÚDE HUMANA  
E PARA O AMBIENTE,  
RESPEITAR  
AS INSTRUÇÕES DE  
UTILIZAÇÃO**

**MANTER FORA  
DO ALCANCE  
DAS CRIANÇAS**



**ATLANTIS<sup>®</sup>**  
**Activ**

Contém  
**2 kg**

## Herbicida

de pós-emergência para  
o combate de infestantes  
gramíneas e dicotiledóneas  
em trigo mole e trigo duro

**GRUPO 2 HERBICIDA**

Grânulos dispersíveis em água (WG) com 8,4 g/kg de iodosulfurão (na forma de sal de sódio do éster metílico) correspondendo a 9 g/kg ou 0,9% (p/p) de iodosulfurão-metilo-sódio, 43,8 g/kg ou 4,38% (p/p) de mesosulfurão (na forma de sal de sódio do éster metílico) correspondendo a 45 g/kg ou 4,5% (p/p) de mesosulfurão-metilo, 14,5 g/kg ou 1,45% (p/p) de tiencarbazona (na forma de sal de sódio do éster metílico) correspondendo a 15 g/kg ou 1,5% (p/p) de tiencarbazona-metilo e 135 g/kg ou 13,5% (p/p) de mefenepir-dietilo.

**Titular da Autorização de Venda:**  
Bayer CropScience (Portugal)  
Produtos para a Agricultura, Lda.  
Av. Vítor Figueiredo, N.º 4 - 4.º Piso  
2790-255 CARNAXIDE  
Telef.: 21 417 21 21  
<https://cropscience.bayer.pt>

PT86732327B

O **ATLANTIS Activ** é um herbicida residual e sistémico, com absorção foliar e radicular. Contém 3 substâncias ativas: mesosulfurão-metilo, iodosulfurão-metil-sódio e tiencarbazona-metil, pertencentes à família química das sulfonilureias, e tem também na sua composição o mefenepir-dietilo (protetor de fitotoxicidade que assegura a seletividade). Tem translocação rápida para os tecidos meristemáticos. Inibe a biossíntese dos aminoácidos valina, leucina e isoleucina (inibindo a atividade da enzima acetolactato sintase – ALS, Grupo HRAC B).

### **UTILIZAÇÕES, DOSES, ÉPOCAS e CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO**

**Trigos (trigo duro e trigo mole):** Aplicar a **dose de 0,25-0,333 Kg/ha** em pós-emergência do cereal, entre o estado de 3 folhas e o início do encanamento.

As infestantes gramíneas devem estar entre as 2 folhas e meados do afilhamento e as infestantes dicotiledóneas entre as 2 e as 6 folhas. Obtêm-se melhores resultados sobre infestantes precoces e/ou infestantes em crescimento ativo. A adição do molhante **Biopower** na dose de 0,5-1 L/ha na calda de pulverização pode melhorar a eficácia do produto.

### **INFESTANTES SUSCETÍVEIS**

#### **Gramíneas:**

Rabo-de-raposa (*Alopecurus myosuroides*), branco (*Avena fatua*), branco-bravo (*Avena sterilis*), espigão (*Bromus diandrus*), bromo (*Bromus sterilis*), azevém (*Lolium multiflorum*), erva-febra (*Lolium rigidum*), alpista-brava (*Phalaris brachystachys*), erva-cabecinha (*Phalaris minor*), alpista (*Phalaris paradoxa*), cabelo-de-cão (*Poa annua*) e poa-comum (*Poa trivialis*).

#### **Dicotiledóneas:**

Adónis-da-itália (*Adonis aestivalis*), morrião (*Anagallis arvensis*), margação (*Anthemis arvensis*), erva-vaqueira (*Calendula arvensis*), bolsa-do-pastor (*Capsella bursa-pastoris*), catassol (*Chenopodium album*), corriola (*Convolvulus arvensis*), grizandras (*Diplotaxis* spp.), erva-moleirinha (*Fumaria officinalis*), amor-de-hortelão (*Galium aparine*), bico-de-pomba (*Geranium dissectum*), lâmio (*Lamium amplexicaule*), margaça-das-boticas (*Matricaria chamomilla*), luzerna (*Medicago sativa*), papoila-das-searas (*Papaver rhoeas*), sempre-noiva (*Polygonum aviculare*), granza-dos-campos (*Sherardia arvensis*), morugem-branca (*Stellaria media*), mostarda-dos-campos (*Sinapis arvensis*) e verónica-da-pérsia (*Veronica persica*).

## PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

A aplicação repetida de **ATLANTIS Activ** ou herbicidas com igual modo de ação pode provocar o desenvolvimento de biótipos resistentes de algumas infestantes indicadas no rótulo como suscetíveis. Recomenda-se proceder à rotação das culturas sempre que possível e não aplicar **ATLANTIS Activ** durante mais de 3 anos consecutivos nos mesmos solos. De preferência, proceder à alternância com outros herbicidas de diferente modo de ação. Não aplicar o produto em searas debilitadas, com condições climáticas adversas, carências nutricionais, ataques de parasitas ou asfixia radicular. Aconselha-se realizar o tratamento com temperaturas superiores a 5°C e com humidade superior a 60%, e em searas de bom estado vegetativo.

Em determinadas situações (fortes chuvadas antes do tratamento, grandes amplitudes térmicas superiores a 15°C ou um período de geadas intensas antes ou depois do tratamento), podem-se observar sintomas passageiros como descoloração, sem consequências no rendimento. Durante a aplicação do produto, evitar a sobreposição e parar a pulverização durante as pausas e mudanças de direção. Não misturar com adubos líquidos ou corretores de nutrientes. Se a aplicação destes produtos for necessária, deve-se respeitar um período de 7 dias entre a sua aplicação e a do **ATLANTIS Activ**.

No caso de falha das culturas sujeitas à aplicação, os trigos (trigo duro e trigo mole) podem ser ressemeados após uma lavoura profunda (15–35 cm). Depois de aplicar **ATLANTIS Activ** sob condições meteorológicas normais, podem efetuar-se rotações culturais de cereais ou das seguintes culturas: cereais, ervilheira, girassol, milho, feijoeiro, beterraba de primavera, soja de primavera, sorgo, luzerna, colza, trevo, azevém e ervilhaca. É sempre conveniente realizar uma lavoura com reviramento de leiva, especialmente em anos de baixa pluviosidade (chuva abaixo da média). A sementeira de qualquer outra cultura será da inteira responsabilidade do utilizador.

## **MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA**

Na preparação da calda, deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Deitar a quantidade de produto necessária e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

## **MODO DE APLICAÇÃO**

Calibrar corretamente o pulverizador calculando o volume de calda a utilizar por hectare de modo a assegurar a distribuição uniforme da calda calculados em função da área a aplicar. Para diminuir o risco de arrastamento, evitar pressões superiores a 2 kg/cm<sup>2</sup> e o uso de atomizadores.

**Volume de Calda: 100-400 L/ha.**

Os resultados da aplicação deste produto são suscetíveis de variar por ação de fatores que estão fora do nosso domínio, pelo que nos responsabilizamos apenas pelas características previstas na lei.



PERIGO

## PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

Provoca irritação cutânea. • Provoca lesões oculares graves. • Muito tóxico para organismos aquáticos com efeitos duradouros. • Lavar as mãos cuidadosamente após manuseamento. • Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto. • Usar luvas de proteção, proteção ocular e proteção facial. • **SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS:** enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar. • Em caso de irritação cutânea: consulte um médico. • Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar. • Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos. • Contém 1,2-benzotiazol-3(2H)-ona. Pode provocar uma reação alérgica. • Ficha de segurança fornecida a pedido. • Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto das águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de água das explorações agrícolas e estradas. • Para proteção das plantas não visadas, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às zonas não cultivadas ou alternativamente utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos 50% de redução no arrastamento da calda durante a aplicação do produto. • **Em caso de intoxicação, contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV). Tel.: 800 250 250** • Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares. • Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas, estes deverão usar camisa de mangas compridas, calças, meias e botas. • O aplicador deverá usar luvas, proteção ocular e proteção facial durante a preparação da calda e luvas durante a aplicação do produto. • Impedir o acesso de pessoas estranhas às zonas tratadas até à secagem do pulverizado. • Após o tratamento, lavar bem o material de proteção e os objetos contaminados, tendo o especial cuidado de lavar as luvas por dentro.

Ed. 20721



[UFI: TWV0-P032-500U-TUFC]

A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.



5 603782 1131907

Bayer